



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

# GFiN - UM ANO DE VIDA

## A Rede Global de Inovação Financeira reflete sobre seu primeiro ano

### ÍNDICE

#### O que está incluído neste Relatório

1. <b>Introdução</b> .....	1
<b>2. Primeiro Ano</b>	
a. Criação da GFiN .....	3
b. Visão geral das principais atividades da GFiN .....	5
c. Desenvolvimento da proposta GFiN .....	6
d. Desenvolvimento da Governança e da Base de Membros da GFiN .....	7
e. Fluxos de trabalho da GFiN .....	9
f. Lançamento do programa piloto transfronteiriço .....	11
3. <b>Reflexões</b> .....	12
4. <b>Próximos passos</b> .....	13

### INTRODUÇÃO

#### Prefácio do Grupo de Coordenação da GFiN

A Rede Global de Inovação Financeira ("GFiN" ou "Rede") foi criada para proporcionar uma maneira mais eficiente de interação das empresas inovadoras com os órgãos reguladores, ajudando-as a navegar entre os países à medida que buscam expandir e testar novas ideias. Também criou um novo meio de cooperação entre reguladores de serviços financeiros para trabalhar em tópicos relacionados à inovação, compartilhando diferentes experiências e abordagens.

Desde o início, a GFiN desenvolve continuamente seu mandato e aumenta sua base de membros: em junho de 2019, eram 35 órgãos reguladores de serviços financeiros com status de membro pleno e 7 observadores, incluindo o FMI e o Grupo Banco Mundial.

A GFiN está comprometida em promover integridade financeira, bem-estar e proteção do consumidor, inclusão financeira e estabilidade financeira, por meio da inovação em serviços



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

financeiros. Reconhecemos que esses objetivos são mais facilmente alcançados com colaboração. Portanto, a GFiN tem se comprometido a expandir seus objetivos a partir do foco original de facilitar a experimentação transfronteiriça responsável de ideias inovadoras, para agora incluir várias outras formas de colaboração regulatória.

O tipo de colaboração que a GFiN pretende incentivar é, sem dúvida, novo para muitos reguladores. Embora os órgãos reguladores frequentemente trabalhem em conjunto por meio de canais mais tradicionais (colégios de supervisão e órgãos definição de normas, entre outros), a quantidade e o ritmo crescentes da inovação, impulsionados pelos avanços tecnológicos, exigem testes de novas abordagens de cooperação internacional.

A GFiN vê a falta de um roteiro pré-estabelecido para essa forma de colaboração como uma oportunidade desafiadora, e não como um obstáculo. É uma oportunidade que se apresenta para que nossos membros repensem e reconsiderem de que forma os reguladores podem cooperar e olhar para novas estruturas, sem pretender substituir ou replicar fóruns existentes e órgãos de definição de normas.

Mais que isso, vemos a GFiN como uma iniciativa aberta e continuamos abertos para o interesse de reguladores e organizações internacionais que têm paixão por trabalhar em questões relativas à inovação.

Com tudo isso em mente, este relatório "GFiN - Um Ano de Vida" foi preparado para refletir sobre o que temos trabalhado desde o início, incluindo as conquistas e os desafios que enfrentamos, bem como nossas ambições para o futuro.

A GFiN recebeu com muita satisfação o apoio que o mercado tem dado até agora, o feedback contínuo e o aumento da quantidade de membros reguladores. Esperamos que a GFiN continue a agregar valor para consumidores, empresas inovadoras, formuladores de políticas públicas e reguladores.

**Grupo de Coordenação da GFiN, Junho de 2019**



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

### **PRIMEIRO ANO**

#### **A. Criação da GFIn**

##### **O início**

No início de 2018, a Autoridade de Conduta Financeira do Reino Unido ("FCA") teve a ideia de criar um "sandbox global", em resposta à necessidade de adaptação ao ritmo das inovações e das mudanças tecnológicas impostas a reguladores em todo o mundo. Ao mesmo tempo, havia um número crescente de empresas inovadoras com propostas que transcendiam fronteiras jurisdicionais. Os principais objetivos do sandbox global eram oferecer apoio a empresas inovadoras em busca de testar ideias em mais de uma jurisdição e promover a coordenação e a colaboração entre reguladores acerca de relevantes tendências emergentes.

Ao longo de 2018, a ideia de se estabelecer um sandbox global evoluiu, assim como muitos dos detalhes do projeto e o potencial modelo operacional. Em agosto, ficou acordada a mudança de nome da iniciativa para Rede Global de Inovação Financeira, a fim de refletir melhor o escopo mais abrangente das atividades propostas, bem como incluir uma gama mais ampla de reguladores que não operavam um sandbox, mas que queriam se juntar à GFIn.

A GFIn reconheceu que havia muitas maneiras para abordar o apoio à inovação, e o sandbox era uma ferramenta reguladora entre muitas. Isso resultou na ampliação do número de membros em potencial e em uma iniciativa regulatória global mais inclusiva e abrangente.

##### **Abordagens inovadoras**

As abordagens dos membros da GFIn à inovação variam muito em sua estrutura e foco. Alguns criaram sandboxes regulatórios, ao passo que outros apoiaram empresas por meio de um departamento de inovação, um acelerador ou organizando TechSprints ou hackathons.

A diferença nas abordagens adotadas pelos reguladores pode produzir desafios para que as empresas inovadoras ultrapassem fronteiras e expandam suas ideias. Os órgãos reguladores reconhecem esses desafios e acreditam que a criação da GFIn buscará promover uma forma mais eficiente de interação entre empresas e reguladores e ajudá-las a navegar entre as jurisdições.

As tabelas da coluna a seguir dão exemplos de abordagens dos membros com relação à inovação. Observe que esta lista não é exaustiva e você deve entrar em contato diretamente com um regulador para entender melhor a abordagem de apoio à inovação desse regulador.

#### **ABORDAGENS INOVADORAS DOS MEMBROS DA GFIn**

**Comissão de Valores Mobiliários e Investimentos da Austrália - "Hub de Inovação"**



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

O Hub de Inovação da Comissão de Valores Mobiliários e Investimentos da Austrália (ASIC, na sigla em inglês) está no centro da resposta e do envolvimento do regulador com as oportunidades apresentadas pela inovação. Por meio do Hub de Inovação, a ASIC oferece suporte prático a negócios FinTech e RegTech, enquanto eles navegam pelo sistema de regulação financeira da Austrália.

### **Autoridade de Serviços Financeiros de Dubai - "Programa de Inovação"**

A Autoridade de Serviços Financeiros de Dubai (DFSA) criou um Programa de Inovação que funciona em parceria com o FinTech Hive do Centro Financeiro Internacional de Dubai (DIFC), que regularmente dirige programas de aceleração, eventos e também proporciona um espaço de trabalho compartilhado no DIFC.

Uma característica principal do Programa de Inovação da DFSA é a Licença de Teste de Inovação (ITL), que permite que as empresas desenvolvam e testem ideias inovadoras sem estarem inicialmente sujeitas ao conjunto completo de requisitos regulatórios.

### **Autoridade Monetária de Hong Kong**

O Escritório de Facilitação de Fintech da Autoridade Monetária de Hong Kong (HKMA) adota uma abordagem pró-desenvolvimento e trabalha em estreita colaboração com os supervisores de serviços bancários e de pagamento e com a indústria para promover um ecossistema que apoia a inovação.

A HKMA também administra um Sandbox de Supervisão de Fintech para proporcionar uma maneira eficiente para a interação de bancos ou empresas inovadoras com reguladores antes do lançamento formal de seus produtos. Um Hub de Inovação e a plataforma de um Acelerador estão em funcionamento para que o setor possa debater ideias inovadoras e realizar testes de conceito de prova.

### **Autoridade Monetária de Cingapura - "Festival FinTech de Cingapura"**

A Autoridade Monetária de Cingapura (MAS), em parceria com a Associação de Bancos em Cingapura (ABS) e em colaboração com a SingEx Holdings organiza o Festival FinTech de Cingapura (SFF). O SFF fornece uma plataforma global para a comunidade FinTech se conectar, colaborar e co-criar.

A partir de 2016, o SFF tem crescido, tornando-se o maior evento FinTech do mundo, e em 2018 atraiu um número recorde de 45.000 participantes de 130 países. O Festival também contou com mais de 250 palestrantes, quase 500 expositores -- 60% dos quais estrangeiros -- e 16 pavilhões internacionais.

Em 2019, o SFF está evoluindo por meio de parcerias estratégicas e expandindo em termos de alcance geográfico e âmbito temático. O Banco Central do Quênia (CBK) e o MAS realizarão o



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

primeiro do mundo em Nairobi, no Quênia, de 15 a 16 de julho de 2019. O SFF de 2019, de 11 de novembro a 15 de novembro, será realizado simultaneamente à Semana de Inovação e Tecnologia de Cingapura (SWITCH).

### **Autoridade de Conduta Financeira do Reino Unido - "TechSprints"**

TechSprints são eventos que reúnem participantes de todos os tipos de serviços financeiros e outras áreas para desenvolver ideias baseadas em tecnologia ou provas de conceito para lidar com desafios específicos do setor. Esses eventos ajudam a esclarecer algumas questões e expandir a discussão e a conscientização de possíveis soluções.

Em maio de 2018, a Autoridade de Conduta Financeira do Reino Unido (FCA) realizou uma TechSprint sobre AML e Crimes Financeiros, dedicada a debater como as novas tecnologias podem ser utilizadas para combater de forma efetiva a lavagem de dinheiro e os crimes financeiros. O evento demonstrou que uma das chaves para identificar e desbloquear essas redes complexas é a capacidade de instituições financeiras, órgãos reguladores e órgãos policiais de compartilhar dados e conhecimento.

O TechSprint de acompanhamento, em julho de 2019, investigará o potencial da tecnologia para permitir o compartilhamento dessas informações e conhecimentos entre as entidades relevantes e observem, ao mesmo tempo, as leis de proteção de dados.

### **B. Visão geral das principais atividades da GFiN**

Não faltaram desafios para o primeiro ano da GFiN. A natureza ambiciosa da iniciativa GFiN, bem como o desafio de estabelecer seus objetivos e elaborar sua estrutura e prioridades, impuseram um cronograma exigente para os membros.

O que começou como uma ideia inicial da FCA para criar um sandbox global evoluiu para um grupo de 35 reguladores globais, de 21 jurisdições, unindo-se para compartilhar conhecimento e experiências de mercado e dar às empresas inovadoras a oportunidade tanto de interagir como de fazer parte de uma rede de reguladores.

As principais conquistas que sustentaram o estabelecimento da GFiN e alguns marcos do nosso primeiro ano de operação estão descritos abaixo.

#### **O PRIMEIRO ANO DA GFiN**

Linha do tempo e visão geral das atividades

FEVEREIRO - Um Sandbox Global é proposto.

MARÇO - Reguladores se reúnem para discutir a iniciativa em Londres.

MARÇO - Divulgada consulta da FCA sobre um Sandbox Global.

AGOSTO - Criada a Rede Global de Inovação Financeira (GFiN). Consulta divulgada.



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

OUTUBRO - Primeiro encontro da GFiN em Hong Kong.

JANEIRO - Lançamento oficial da GFiN. Acordo sobre a estrutura de governança da GFiN. Termos de Referência acordados e divulgados.

FEVEREIRO - Aberta a janela de candidatura transfronteiriça.

ABRIL - Anúncio das empresas consideradas para o programa piloto transfronteiriço.

MAIO - Reunião anual da GfiN em Londres.

### C. Desenvolvimento da proposta GFiN

O documento de consulta inaugural da GFiN foi publicado em agosto de 2018 para buscar opiniões sobre o papel que a GFiN deveria desempenhar na entrega de seus objetivos, incluindo as ferramentas que deveria usar e as atividades que deveria priorizar.

A consulta também propôs três fluxos de trabalho principais da GFiN.

Esses fluxos de trabalho são:

- 1 - Atuar como um grupo colaborativo de reguladores para cooperar e compartilhar experiências de inovação em seus respectivos mercados.
- 2 - Proporcionar um fórum para trabalho conjunto e testes regulatórios (por exemplo, RegTech).
- 3 - Oferecer às empresas um ambiente onde testar soluções transfronteiriças.

“Acreditamos que esta rede nos ajudará a partir das colaborações existentes com parceiros internacionais para apoiar a inovação em âmbito global” (LaunchPad da Comissão de Valores Mobiliários de Ontario)

“A inovação provou ser essencial para promover inclusão financeira, como vimos com mobile money, microsseguro e crédito digital. Ao coordenar abordagens regulatórias para a inovação, a GFiN desempenha um papel importante na catalisação de mudanças positivas no mercado, que podem levar a finanças mais inclusivas.” (Grupo Consultivo de Assistência aos Mais Pobres)

“A GFiN fornece uma plataforma de colaboração entre reguladores globais e o setor privado para lidar com questões internacionais de maneira oportuna”. (Autoridade Monetária de Hong Kong)

“O compartilhamento de conhecimento e experiência de mercado por meio dessa rede nos ajuda a estar a par das tecnologias inovadoras que transformam nossos mercados.” (Comissão de Valores Mobiliários e Futuros de Hong Kong)

Recebemos comentários sobre diversos problemas, incluindo:



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

- o reconhecimento de que o **papel da GFiN seria diferente dos órgãos globais de definição de padrões** e um desejo de maior clareza sobre onde a GFiN se encaixaria com esses órgãos existentes e também com outras partes interessadas (ver Seção D);
- pedidos relativos à natureza do **programa de trabalho** da GFiN e de como pretendemos avançar no próximo ano (ver Seção E);
- a articulação dos **desafios enfrentados por empresas inovadoras**, como a divergência regulatória entre jurisdições, percepção de que os reguladores desejam manter o *status quo*, desequilíbrio percebido sobre a maneira como regulação se aplica a empresas iniciantes (*start-ups*) versus empresas estabelecidas, e custos de observância regulatória (ver Seções E e F);
- o desejo de **melhorar o diálogo entre regulador e regulado**, na medida em que muitos não tinham uma compreensão sobre como se relacionar com reguladores e tinham dificuldades para entender a visão do regulador (ver Seção D);
- a explicação dos **desafios em inovação e expansão transfronteiriça** e pedidos para que fosse possível testar e expandir novas tecnologias em múltiplas jurisdições (ver Seção F);
- o apoio para focar em **experimentos e colaboração RegTech** (ver Seção E); e
- o interesse em crescer a **base de membros da GFiN** em toda a Europa, nos EUA, na China e nos mercados em desenvolvimento e emergentes, para garantir uma representação global (ver Seção D).

A fim de organizar as opiniões recebidas e discutir como responderíamos a elas, os 12 membros fundadores da GFiN (além de várias outras organizações que manifestaram interesse em ajudar a desenvolver a ideia) se reuniram em Hong Kong, em outubro de 2018. O resultado dessas discussões é apresentado nas Seções D a F.

Acesse o primeiro documento de consulta da GFiN aqui.

### MAPA DAS JURISDIÇÕES QUE RESPONDERAM À CONSULTA DA GFiN

#### D. Desenvolvimento da Governança e da Base de Membros da GFiN

Uma parte essencial da reunião inaugural da GFiN em Hong Kong, em outubro de 2018, foi discutir e definir o modelo de governança e participação da GFiN em resposta às opiniões recebidas.

#### Foco da GFiN



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

Estava claro para nós que a GFiN não replicaria qualquer dos organismos globais de definição de padrões. Isso foi expressamente declarado. Em vez disso, os membros da GFiN concordaram que iríamos partir do trabalho que os órgãos de definição de padrões estavam realizando e complementá-lo, por meio de um engajamento direcionado, conforme estabelecido nos Termos de Referência (TdR) e ao longo deste Relatório.

Também estava muito claro que o objetivo da GFiN não era criar normas regulatórias padronizadas entre as jurisdições. Na verdade, trata-se de proporcionar um espaço tanto para que reguladores discutam e interajam, como de dar a empresas inovadoras uma via para testar além de suas fronteiras.

### Governança da GFiN

Ficou acordado que a governança da GFiN seria supervisionada por um Grupo de Coordenação e sustentada em vários fluxos de trabalho. A base de participantes desses fluxos de trabalho seria composta por Membros, Observadores e Outras Partes Interessadas. (Os fluxos de trabalho são discutidos em mais detalhe na Seção E).

- **Membros:** reguladores ou supervisores do setor financeiro nacional que têm o compromisso de apoiar a inovação em serviços financeiros. Os membros podem participar de todos os fluxos de trabalho, bem como se candidatar para ser membro do Grupo de Coordenação (sujeito a aprovação).
- **Observadores:** participantes não reguladores da GFiN, tais como organizações internacionais intergovernamentais ou órgãos governamentais, com interesse em inovação em serviços financeiros. Observadores podem participar dos fluxos de trabalho RegTech e Colaboração.
- **Outras partes interessadas:** empresas ou organizações que desejam participar de testes internacionais ou outras empresas privadas que desejam fornecer informações à GFiN para garantir que suas atividades permaneçam relevantes e adequadas ao objetivo. Embora as Outras Partes Interessadas não possam participar de qualquer dos fluxos de trabalho, elas podem ter a chance de fornecer informações para os fluxos de trabalho.

Nos TdR, pretendemos obter clareza e segurança, sempre que possível, sobre nossa abordagem regulatória com relação à inovação e sobre como manteremos nossas partes interessadas atualizadas. Reconhecemos a importância de fornecer informações facilmente acessíveis sobre contatos relevantes, informações relacionadas a iniciativas inovadoras e oportunidades de sinalização para apoio às nossas partes interessadas. Isso faz parte do nosso compromisso com a transparência e com a prestação de contas às partes interessadas.

Por fim, durante a reunião da GFiN em Hong Kong e nos meses seguintes, discutimos os desafios que as empresas enfrentam ao inovar e expandir para além de suas fronteiras. Nossa





## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

resposta foi lançar o programa piloto de teste transfronteiriço (detalhado na Seção F). Vemos o programa piloto como um teste tanto para os membros da GFiN quanto para as empresas e acreditamos que isso dará subsídios para o trabalho futuro da GFiN.

Veja o nosso TdR aqui.

### COMO FAZER PARTE DA GFiN

Vemos a GFiN como uma iniciativa aberta e colaborativa e agradecemos o interesse de reguladores e organizações internacionais que são proativos e têm uma abordagem colaborativa para trabalhar em questões de inovação. Se você estiver interessado em se juntar à GFiN ou quiser obter mais informação, envie um e-mail para [GFiN@fca.org.uk](mailto:GFiN@fca.org.uk).

### BASE DE MEMBROS E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA GFiN

Direção estratégica > Grupo de Coordenação > Grupo de Coordenação > Apoiado pelo Presidente e pelo Secretariado

Fluxos de trabalho liderados por membros > Testes transfronteiriços / Colaboração / Testes regulatórios e lições aprendidas > Membros (incluindo o Grupo de Coordenação) > Apoiados por Observadores, Outras partes interessadas e participantes ad-hoc

### E. Fluxos de trabalho da GFiN

Após as discussões sobre o documento de consulta, os membros da GFiN decidiram levar adiante vários fluxos de trabalho para tratar dos principais temas. Esses fluxos de trabalho são um componente central da iniciativa GFiN e esperamos que uma quantidade significativa de trabalho em relação a colaboração regulatória, compartilhamento de conhecimento e testes ocorra por meio desses fluxos, ou seja facilitada para os demais membros por meio de seu trabalho.

#### Como os fluxos de trabalho operam

- O Grupo de Coordenação designou um Membro do Grupo para liderar cada um dos fluxos de trabalho.
- Os fluxos de trabalho são dirigidos principalmente pelos Membros, mas alguns são apoiados por Observadores e Outras Partes Interessadas.



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

- Outras Partes Interessadas podem ser convidadas a participar pelo líder do fluxo de trabalho ou respondendo a uma manifestação pública de interesse no site de um Membro da GFIn.
- Cada fluxo de trabalho está identificando suas prioridades e montando um programa de trabalho.
- A participação nos fluxos de trabalho é completamente voluntária para os Membros.

### **DETALHES SOBRE O GRUPO CENTRAL DA GFIn E FLUXOS DE TRABALHO**

#### **Grupo de Coordenação**

Esse grupo define a direção geral, a estratégia e o programa de trabalho anual da GFIn. Atualmente é presidido pela FCA.

A participação como membro nesse grupo é de dois anos, com duas reuniões anuais para fornecer informações e se engajar nos fluxos de trabalho.

#### **Fluxo de trabalho de Colaboração**

Esse fluxo de trabalho dá apoio ao Grupo de Coordenação e está analisando a melhor forma de permitir que os reguladores colaborem e compartilhem experiências de inovação.

Também é um fórum para discutir as lições aprendidas e orientar empresas acerca de abordagens regulatórias para inovação.

#### **Fluxo de trabalho de testes transfronteiriços**

Esse fluxo de trabalho dirigirá o teste transfronteiriço de produtos e serviços inovadores.

Um programa piloto foi lançado em janeiro de 2019 com os Membros participantes recebendo candidaturas em fevereiro de 2019 -- oito empresas foram aceitas para testes em maio de 2019.

Os membros do fluxo de trabalho estão ansiosos para avançar rapidamente no programa piloto, pois reconhecem que velocidade para o mercado é uma questão chave para empresas inovadoras.

#### **Fluxo de trabalho de RegTech e lições aprendidas**

Esse fluxo de trabalho está focado no compartilhamento de conhecimento RegTech\*, colaborando em áreas de interesse mútuo, como a eficiência potencial inter-jurisdicional (por exemplo, regulações executáveis por máquina) e o compartilhamento de recursos por meio de



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

programas de cessão de pessoal. Também pode incluir colaborar em outros projetos e eventos específicos.

\* O trabalho da GFiN nesta área pode ser limitado para alguns membros, dado o escopo de suas atribuições regulatórias.

### **F. Lançamento do programa piloto transfronteiriço**

As respostas às consultas indicaram um amplo apoio para a criação de um ambiente que permita que empresas inovadoras ao mesmo tempo experimentem e expandam novas tecnologias a várias jurisdições, obtendo informações em tempo real sobre como um produto ou serviço pode operar no mercado.

Para facilitar esse processo, a GFiN lançou sua coorte de testes internacionais em janeiro de 2019 e convidou empresas a se candidatarem. Explicamos que estávamos à procura de empresas interessadas em testar em uma base transnacional, que poderiam ser flexíveis e ágeis em sua participação e também que poderiam fornecer opiniões aos reguladores da GFiN a respeito de sua experiência.

A demanda pelo programa piloto era muito forte. Recebemos mais de 40 respostas de uma ampla gama de empresas inovadoras que desejavam testar produtos e serviços em uma base transfronteiriça. Os candidatos queriam testar uma gama de produtos e serviços inovadores relacionados a setores regulados e não regulados, incluindo ofertas de RegTech, investimentos de varejo e modelos de negócios relacionados a cripto-ativos.

Concordamos que era necessária uma abordagem coordenada e colaborativa para executar o programa piloto e nomeamos um regulador líder/coordenador para cada empresa, a fim de gerenciar perguntas, solicitações de informações adicionais das empresas e orientar como os testes seriam realizados.

Os membros da GFiN agora estão trabalhando com as oito empresas selecionadas para desenvolver planos de testes. As empresas que desenvolverem um plano de testes adequado passarão para a fase de teste do programa piloto. Mais informações sobre os testes e o andamento do programa serão disponibilizadas ao mercado à medida que o programa avance.

Os comentários das empresas participantes do programa piloto serão extremamente valiosos para nos ajudar com nossa visão de longo prazo para otimizar o processo de candidatura e testes. Embora reconheçamos que a GFiN não será capaz de remover cada uma das ineficiências de se trabalhar entre múltiplos mercados -- e somos realistas sobre os desafios que temos pela frente --, acreditamos que devemos tentar criar algo para aumentar a eficiência.



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

### **PRIMEIRAS REFLEXÕES SOBRE O PROGRAMA PILOTO**

#### **NÍVEL DE DEMANDA PARA TESTES TRANSFRONTEIRIÇOS**

Antes do lançamento do programa piloto transfronteiriço, a demanda do mercado era desconhecida. O interesse que recebemos foi uma mensagem clara dos participantes do mercado de que essa é uma área de interesse em mercados regulados e não regulados.

#### **A NECESSIDADE DE SE CRIAR UM PROCESSO PADRÃO DE AVALIAÇÃO**

Na esteira da grande demanda por testes transfronteiriços, é evidente que precisamos criar uma abordagem de avaliação padronizada para avaliar a elegibilidade para participação em testes transfronteiriços. Não estamos longe de desenvolver um processo mais simplificado.

#### **CLAREZA SOBRE O QUE A GFiN OFERECERÁ**

Precisamos ser mais claros sobre o que as empresas inovadoras podem esperar dos reguladores como parte de um teste internacional, tanto em termos das limitações de nosso envolvimento quanto em que áreas podemos e não podemos ajudar.

#### **AUMENTO DA COOPERAÇÃO ENTRE REGULADORES**

Houve uma maior conscientização entre os reguladores sobre quais abordagens inovadoras estavam disponíveis em diferentes jurisdições e o tipo de atividades que os reguladores podem e não podem apoiar.

### **REFLEXÕES**

#### **O que a GFiN aprendeu do ano passado para cá**

O estabelecimento e o desenvolvimento da GFiN tem sido uma experiência para nós, assim como para aqueles que desejam se engajar ou nos apoiar. Aprendemos bastante ao longo do ano passado e continuaremos melhorando a forma de operar e interagir entre nós mesmos e também com as partes interessadas. Continuaremos também a explorar novas abordagens regulatórias para a colaboração transfronteiriça.

**Crescimento** -- Aumentamos nosso conhecimento e nossa compreensão sobre como diferentes reguladores adaptaram seus regimes para incentivar a oferta de produtos e serviços inovadores. Ao estabelecer os fluxos de trabalho RegTech e Colaboração, esperamos que os membros atuais e futuros da GFiN possam aproveitar a expertise formada. Esse compartilhamento aprimorado de conhecimento também pode reduzir o potencial de arbitragem regulatória.



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

**Flexível e adaptável** -- mostramos como podemos ser ágeis e flexíveis, tendo estabelecido a GFiN e a tornado operacional, com a divulgação de dois documentos de consulta, a indicação de um Grupo de Coordenação e habilitação para testes internacionais apenas um ano após o estabelecimento da GFiN. Continuaremos a ouvir as partes interessadas em um esforço para entender os desafios que estão enfrentando e tentar dar respostas a essas necessidades.

**Inovador e inclusivo** -- mostramos um enorme desejo de sermos inovadores e inclusivos na forma como trabalhamos entre nós e também com as nossas partes interessadas. O lançamento do programa piloto transfronteiriço foi um desenvolvimento importante para a GFiN e mostra que temos a aspiração de ser inovadores em nossa abordagem de regulação, supervisão e testes internacionais.

**Rede** -- criamos uma rede de reguladores comprometidos em promover inovação no mercado e aprender uns com os outros, a fim de melhorar a forma como lidamos com o mercado e comunicamos nossas abordagens regulatórias. Continuaremos respondendo no sentido de que a rede aprende e compartilha o que aprendeu para melhorar as abordagens regulatórias existentes.

Devemos continuar a evoluir e permanecer conscientes de que a GFiN não deve ser complacente. À medida que o ritmo da mudança tecnológica aumenta, os reguladores se veem forçados a se adaptar a um novo cenário e a criar novas maneiras de trabalhar em conjunto. Ainda há muitas áreas para olhar e, de muitas maneiras, nosso trabalho está apenas começando. Esperamos que os desafios futuros incluam o entendimento e o trabalho com requisitos de privacidade de dados e compartilhamento de dados em muitas jurisdições e órgãos reguladores.

Finalmente, à medida que o interesse por testes internacionais aumenta, precisaremos considerar como lidar com o crescimento dos números de candidaturas e como o processo pode ser simplificado. O programa piloto transfronteiriço inaugural nos ajudará a avaliar como lidar com isso.

## PRÓXIMOS PASSOS

### O que a GFiN está planejando para depois disso

O Grupo de Coordenação se reunirá duas vezes ao ano para assegurar um contínuo envolvimento e contribuições a respeito da direção, da estratégia e do programa de trabalho anual para os fluxos de trabalho. Em 2019, as primeiras reuniões anuais do Grupo de Coordenação foram realizadas em Londres, no mês de maio, e o Grupo de Coordenação da GFiN voltará a se reunir em Montreal, no mês de outubro. Estamos trabalhando para atualizar continuamente as partes interessadas sobre essas discussões e sobre nossos planos para a GFiN.



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

Pretendemos nos concentrar em formalizar nossa abordagem para testes transfronteiriços com base nos aprendizados do programa piloto. Estamos conscientes de que, quando se trata de empresas inovadoras, velocidade é fundamental para o mercado, e atrasos de apenas alguns meses podem significar a diferença entre o sucesso e o fracasso. Portanto, a GFiN se esforça para permitir testes transfronteiriços de forma rápida e eficiente, a fim de ajudar essas empresas.

Também estamos trabalhando juntos em nosso fluxo de trabalho de RegTech na criação, por exemplo, de testes entre jurisdições e provas de conceito com relação a tecnologias de supervisão ou tecnologias que facilitem a conformidade para empresas reguladas. Esperamos que os reguladores da GFiN -- e também as partes interessadas -- possam aprender com esses testes e alcançarem condições de implementar a tecnologia utilizada.

Além desses fluxos de trabalho principais, estamos dispostos a permanecer ágeis e abertos à exploração de novos tópicos, dependendo das opiniões dos membros. Todos os membros da GFiN têm a oportunidade de propor um novo fluxo de trabalho e de participar desses fluxos de trabalho (e também dos fluxos já existentes).

Uma parte fundamental do trabalho da GFiN no próximo ano será focar em como podemos apoiar os mercados emergentes para ajudar a definir, modelar e desenvolver seus respectivos mercados regulatórios para a inovação. Acreditamos que compartilhar as melhores práticas é extremamente importante para ajudar as jurisdições a iniciar sua jornada de inovação. Continuaremos incentivando os reguladores nesses mercados a se unirem à GFiN para se beneficiarem do compartilhamento de informações e do ambiente de trabalho colaborativo.

Por fim, continuamos empenhados em manter um diálogo aberto com as partes interessadas e os membros da GFiN continuarão atualizando seus sites e fazendo anúncios ao mercado sobre os principais desenvolvimentos e consultas.

"Os membros da GFiN acreditam firmemente que a cooperação transfronteiriça por meio da rede servirá não apenas para facilitar testes de empresas por meio do nosso projeto piloto atual, mas também para permitir que a comunidade reguladora desenvolva uma abordagem cada vez mais colaborativa no futuro."

### **Grupo de Coordenação da GFiN**

Para quaisquer dúvidas, entre em contato com [GFiN@fca.org.uk](mailto:GFiN@fca.org.uk) ou com seu regulador local.